

**ROTEIROS DE ESTUDOS E**  
**ATIVIDADES DE**  
**FILOSOFIA**



**VOLUME 3 – UNIDADE 4**

**CEEJA MARIA APARECIDA PASQUALETO**  
**FIGUEIREDO**



CEEJA “MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO”  
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE FILOSOFIA

**VOLUME 3 – Unidade 4**

Roteiro de estudos - **UNIDADE 4** – Dois temas atuais da  
Filosofia: Bioética e linguagem

1. Analisar e compreender o que é *bioética* (págs.84 a 88 – visão geral);
2. Identificar qual é o campo de estudos da *bioética* (pág. 84);
3. Refletir sobre os problemas no *campo da bioética*, como por exemplo, as pesquisas feitas com seres humanos (págs.87, 92 e 93);
4. Analisar os princípios da bioética e sua relação com a filosofia (Aristóteles e Kant) (págs.88 a 91);
5. Compreender a principal finalidade e importância da *linguagem* na vida das pessoas (págs.98 a 102 – visão geral);
6. Compreender a relação entre filosofia e linguagem (págs.103 e 104).

**CONCEITO DE BIOÉTICA**

No termo bioética, bios representa o conhecimento biológico, a ciência dos sistemas vivos, enquanto ética, representa o conhecimento dos sistemas dos valores humanos.

O nascimento da bioética como disciplina coincide, com um retorno do interesse da parte da ética filosófica pela ética prática; um interesse motivado pela urgência de fornecer um adequado fundamento ao debate público e as legislações e de conduzir o diálogo no contexto das sociedades pluralistas e democráticas.

Bioética é um neologismo construído a partir das palavras gregas *bios* (vida) + *ethos* (relativo à ética). Segundo Diniz & Guilhem, "... por ser a bioética um campo disciplinar compromissado com o conflito moral na área da saúde e da doença dos seres humanos e dos animais não-humanos, seus temas dizem respeito a situações de vida que nunca deixaram de estar em pauta na história da humanidade..."

As diretrizes filosóficas dessa área começaram a consolidar-se após a tragédia do holocausto da Segunda Guerra Mundial, quando o mundo ocidental, chocado com as práticas abusivas de médicos nazistas em nome da ciência, cria um código para limitar os estudos relacionados. Formula-se aí também a ideia que a ciência não é mais importante que o homem. O progresso técnico deve ser controlado para acompanhar a consciência da humanidade sobre os efeitos que eles podem ter no mundo e na sociedade para que as novas descobertas e suas aplicações não fiquem sujeitas a todo tipo de interesse.

A problemática bioética é numerosa e complexa, envolvendo fortes reflexos imprimidos na opinião pública, sobretudo pelos meios de comunicação de massa. Alguns exemplos de temas da bioética:

\* Aborto; Clonagem; Eutanásia; Ética médica; Transgênicos; Células tronco etc.

Pode-se subdividir a disciplina em 3 (três) âmbitos:

A bioética humana (bioética médica ou ética biomédica),

A biomédica animal (que se ocupa com temas próprios da vida animal, tais como: direitos dos animais, problemas éticos relacionados com a experimentação biomédica, ética das intervenções sobre o patrimônio genético das espécies...)

A bioética ambiental, que se interessa com as questões de valor relacionados com o impacto do homem sobre o ambiente natural (ecologia e justiça, desenvolvimento sustentável, biodiversidade, alimentação transgênica...).

## **OS QUATRO PRINCÍPIOS DA BIOÉTICA**

Os princípios bioéticos são diretrizes para as ações dos profissionais da saúde e orientam a aplicação do direito.

### **Princípio da Autonomia**

Autonomia é a faculdade de, livremente, traçar suas próprias condutas, sem imposições externas. Refere-se ao respeito que se deve ter à vontade do cliente, do sujeito da pesquisa, a seu autogoverno. Abrimos aqui um parêntese para chamar atenção para o termo “cliente”, ao invés de “paciente”, que vem sendo usado atualmente para dar a ideia de alguém que questiona, que escolhe, que interage, enquanto ‘paciente’ tem a conotação de submissão. Fechamos então o parêntese dizendo que usaremos ora um termo ora outro, indistintamente. Aplicar o princípio da autonomia é reconhecer e respeitar a vontade do outro, compreender seus valores, suas crenças, suas convicções. Agir com autonomia é agir com conhecimento pleno, livre de enganos, de coação. Só a ação com autonomia gera responsabilidade e cada ser deve ser responsável por sua própria vida, por seu corpo e sua mente.

Situações há onde o próprio cliente não é capaz de responder por si, como uma criança ou um cliente comatoso, por exemplo, quando então as informações devidas serão prestadas aos seus responsáveis e estes decidirão. O princípio da autonomia deu origem ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do qual falaremos adiante quando tratarmos dos Comitês de Ética.

### **Princípio da Beneficência**

É o princípio segundo o qual qualquer tratamento de saúde deve ter em vista fazer o maior bem possível e evitar todo e qualquer mal. Os profissionais de saúde devem ter em vista o bem-estar do cliente. Se houver situação em que haja procedimentos conflitantes, isto é, se algum dano for inevitável deve-se ter em vista o maior bem possível naquela situação. Um exemplo bem típico é de situações em que será inevitável a amputação de um membro para que se garanta a sobrevivência. Todos os riscos e benefícios devem ser esclarecidos ao cliente, ou ao responsável para que ele consinta na realização do procedimento. O princípio da beneficência implica no cuidado ao agir. Toda ação humana, e em especial aquela que envolve riscos a outrem, não pode prescindir do dever de cuidado.

## **Princípio da Não Maleficência**

Desenvolve-se a partir do princípio da beneficência. Nenhum mal deve ser causado intencionalmente. Ou seja, antes de tudo vem a obrigação de não fazer o mal. O profissional da saúde deve ter como princípio que todo o seu conhecimento apenas deverá ser aplicado para beneficiar ao cliente e/ou à coletividade e os fins devem ser lícitos. Nenhum procedimento sob nenhum argumento deve causar danos, mesmo que tenha um fim útil. Os fins não justificam os meios.

## **Princípio de Justiça**

O princípio da justiça requer o agir com equidade, isto é, com o reconhecimento das diferenças, das necessidades e do direito de cada um. As desigualdades socioeconômicas, por exemplo, causam um acentuado desnível no tratamento individual. Para o nivelamento das diferenças é preciso tratar-se de modo diferenciado ao diferente. Só há uma raça, a raça humana, e é a condição humana que deve nos mover ao encontro do outro. Riscos e benefícios devem ser distribuídos igualmente.

Além de vedar a discriminação o princípio da justiça requer que se aja com equidade. Agir com equidade significa agir fundamentado na igualdade e tratar a todos igualmente significa que alguns, em alguns casos, precisam ser tratados diferentemente. A equidade abrande a rigidez da regra, flexibiliza os modos de ação. É preciso tratar diferentemente àquele que é diferente.

## A bioética em tempos de Pandemia

### A bioética e a covid-19

Muitas são as questões bioéticas postas para os países diante da **pandemia mundial da covid-19**. Entre elas, talvez a mais expressiva diga respeito à gestão de recursos escassos e a consequente necessidade de estabelecimento de critérios para a eleição daqueles sujeitos que serão admitidos em leitos de UTI. O aumento, em ritmo acelerado, de pessoas contaminadas com demanda de internação em países como Itália, Espanha e Estados Unidos chocou e sensibilizou, ao escancarar a adoção de parâmetros, evidenciando a existência de “escolhas sobre quem vive e quem morre”.

As **diretrizes produzidas pela associação britânica British Medical Association**, por exemplo, orientam que pacientes idosos ou outros com maior probabilidade de morrer, assim como os que precisem de cuidados intensivos por mais tempo, devem ser secundarizados na avaliação de viabilidade para a assistência à saúde.

Esses norteadores para admissão em UTI não surgiram com a covid-19 e têm amplos respaldos nas associações e instituições de saúde. No Brasil, uma **resolução do Conselho Federal de Medicina normatiza tais critérios desde 2016**. Em seu artigo 6º, a normativa prevê cinco escalas de prioridade para avaliação das pessoas, considerando a probabilidade de recuperação e a ausência de limitações de suporte terapêutico.

Como prioridade 1 estão aquelas com “alta probabilidade de recuperação e sem nenhuma limitação de suporte terapêutico”. Como prioridade 5 estão pessoas com “doença em fase de terminalidade, ou moribundos, sem possibilidade de recuperação”. Para estes casos, é recomendada a admissão em unidades de cuidados paliativos.

Fora de um cenário pandêmico, o contexto de assistência intensivista e as demandas pela tomada de decisão já implicam em fator de estresse para os **profissionais de saúde**, tendendo ao agravamento, portanto, no panorama atual. Para Marika Warren, professora do Departamento de Bioética na Dalhousie University, o atual papel dos eticistas deve ser reduzir o número de escolhas difíceis com as quais os profissionais de saúde devem se deparar e, ainda, contribuir para solidificação de tais escolhas como eticamente defensáveis.

No Brasil, considerando insuficiente a resolução do CFM citada, e levando em consideração movimentos semelhantes de profissionais especializados em outros

países, quatro professores de ética, de diferentes instituições de ensino superior, propuseram, em texto publicado no jornal Estado de S. Paulo, a manutenção do critério de maior chance de recuperação como o primeiro nível de prioridade, e acrescentaram os seguintes: 2º nível de prioridade: profissionais de saúde, por estes poderem retornar às contribuições para o tratamento de outras pessoas; 3º: ciclos de vida, sendo primeiro as pessoas com até 40 anos de idade, seguidas daquelas até 75 anos e, em terceiro, aquelas com mais de 75 anos de idade, considerando que, embora as vidas tenham igual valor moral, aquelas pessoas em estágio etário menor deverão ter a oportunidade de chegar à senioridade.

## CONCEITO DE LINGUAGEM

**Linguagem** é um substantivo feminino com origem na palavra em Latim *lingua*, que significa “língua” – curiosamente, o surgimento deste termo veio de *linguarium*, uma taxa ou multa paga por aquelas pessoas que falavam demais.

O significado de Linguagem é descrito como uma capacidade existente no homem, onde ele **comunica seus sentimentos e ideias**, isto é, é a faculdade de comunicar-se uns com os outros, por meio da **fala** como pela **escrita**, assim como outras maneiras convencionais.

Entende-se assim que a linguagem é uma forma de apreensão e compreensão das coisas. A **ciência que estuda a linguagem** é chamada de **Linguística**.

No dia a dia, uma pessoa pode fazer uso de dois tipos de linguagem: a verbal e a não verbal. A diferença é que a **linguagem verbal** é caracterizada pelo **uso da fala e da escrita**, isto é, precisa-se da utilização do vocábulo – das palavras – para se comunicar.

Já a **linguagem não verbal** aborda a comunicação em que **não precisa se expor verbalmente o que se pretende dizer** ou o que está pensando. Nesse caso, utilizam-se outros meios comunicativos.

**Dentro da linguagem não verbal, pode-se destacar a linguagem corporal:** quando o próprio corpo consegue transmitir mensagens e intenções por meio de certos movimentos. Nesse tipo, há a linguagem gestual: vê-se em pessoas com

deficiência na fala ou na audição – será um sistema de gestos e movimentos instituídos e usados para a comunicação destas determinadas pessoas.

Exemplos de linguagem verbal são: os diálogos, entrevistas, reportagens, cartas, textos narrativos, entre outros.

Exemplos de linguagem não verbal são: placas, gestos, imagens, desenhos, dança, figuras, símbolos, entre outros.

Ainda, um indivíduo pode aproveitar a linguagem mista, que nada mais é que a linguagem verbal e não verbal ao mesmo tempo.

Exemplos claros desta linguagem mista são: anúncios publicitários, charges, histórias em quadrinhos, entre outros.

O contexto social afeta diretamente a linguagem, que poderá se separar em dois tipos:

**Linguagem formal:** seu uso é feito em situações que requerem seriedade e também em momentos em que não há familiaridade entre as pessoas. Tem como aspectos a utilização da norma culta, uso de vocabulário rico e pronúncia clara e correta das palavras,

**Linguagem informal:** utilizada quando há familiaridade entre as pessoas ou em momentos de descontração. Tem como aspectos o uso de gírias, palavrões, a despreocupação ao uso de normas gramaticais e utilização de vocabulário simples.

**Linguagem artificial** é a expressão usada para designar os tipos de linguagem desenvolvidos com objetivos específicos, como é o caso da lógica matemática e na informática. Esses tipos também são considerados linguagens formais.

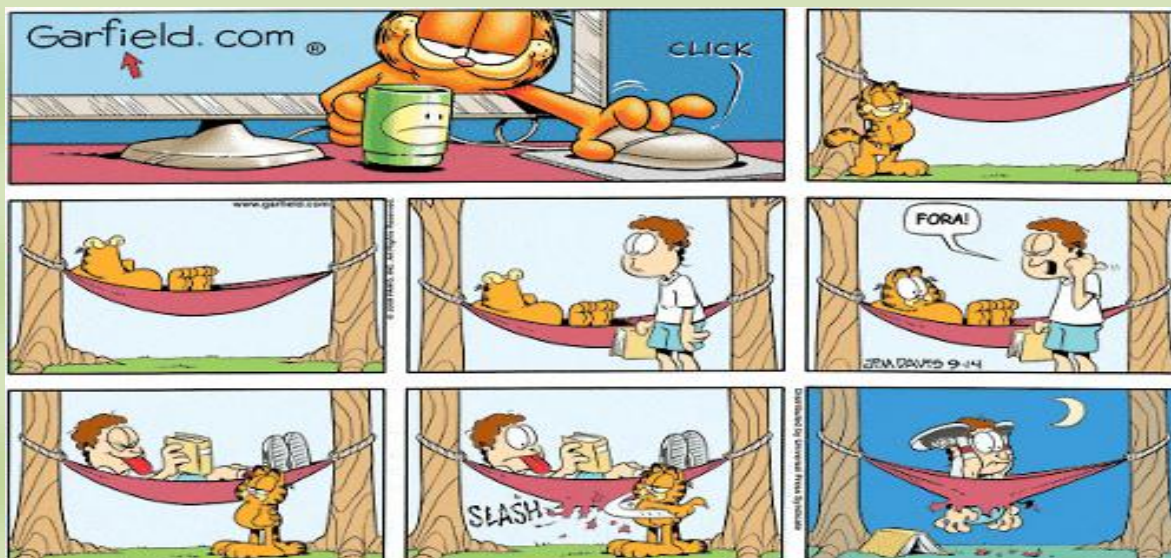


# ATIVIDADES PROPOSTAS

## UNIDADE 4

### Responda às seguintes questões:

1. Explique o que você entendeu por *bioética* e qual a sua importância para os indivíduos.
2. Cite ao menos três campos de estudos da *bioética* e explique cada um.
3. Cite os quatro princípios da bioética e explique cada um.
4. Dê uma definição de linguagem e explique qual é sua finalidade e importância na vida das pessoas.
5. Analise a tirinha abaixo relacionada à linguagem.



Sobre a tirinha de Garfield, é correto afirmar que:

- (A) A linguagem verbal é o elemento principal para o entendimento da tirinha.
- (B) O uso da linguagem verbal não faz diferença para a compreensão da tirinha.
- (C) As linguagens utilizadas na tirinha não proporciona uma compreensão clara do que se trata.
- (D) O uso simultâneo das linguagens verbal e não verbal colabora para o entendimento da tirinha.
- (E) A sequência cronológica dos fatos relatados nas imagens não influencia na compreensão da tirinha.

6. A partir da imagem abaixo, escreva um pequeno texto reflexivo sobre a importância da ética entre as pessoas diante da Pandemia do Covid-19.



7. A pesquisa envolvendo seres humanos deverá ter como base quatro princípios básicos da bioética definidos abaixo:

- I. Capacidade de decisão, liberdade e direito de autogovernar-se;
- II. Respeito à equidade dos indivíduos;
- III. Fazer o bem, cuidar e favorecer a qualidade de vida;
- IV. Não causar mal e/ ou danos ao paciente de forma intencional.

Marque a opção que apresenta a ordem correta de definição destes princípios:

- (A) I - Autonomia, II - Justiça, III - Beneficência e IV - Não Maleficência.
- (B) I - Beneficência, II - Autonomia, III - Não Maleficência e IV - Justiça.
- (C) I - Autonomia, II - Justiça, III - Não Maleficência, e IV - Beneficência.
- (D) I - Justiça, II - Não Maleficência, III - Beneficência e IV - Autonomia.
- (E) I - Justiça, II - Não Maleficência, III - Autonomia e IV - Beneficência.

8. Sobre o direito à informação, em bioética, analise as afirmativas abaixo, assinalando (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para falsa.

( ) Cabe informação simples mas ininteligível e leal, ou seja, disposta dentro de padrões de entendimento de compreensão psicológica e intelectual do usuário, sendo necessário precisar especificações técnicas.

( ) O trabalhador tem o direito de receber informações quanto aos riscos físicos, químicos ou biológicos aos quais está exposto e sobre como prevenir possíveis danos ou proceder em caso de exposição acidental.

( ) Na área da saúde, o acesso à informação constitui condição indispensável para que a pessoa possa consentir, de maneira esclarecida, aos procedimentos diagnósticos e/ou terapêuticos que sejam necessários segundo sua situação clínica.

( ) O trabalhador não terá direito de receber informações quando houver segredo industrial, ou seja, esconde-se a quais substâncias os trabalhadores estão expostos, pois revela-lo equivaleria a tornar a informação de conhecimento público, e, conseqüentemente, dar ciência à concorrência acerca dos componentes dos produtos.

9. Sobre a decisão tomada no Hospital Estadual de Willowbrook, em Nova York, entre 1950 e 1970, de injetar o vírus da hepatite em crianças com deficiência mental, relacione as afirmações abaixo, colocando (A) para uma ação ética e (B) para uma ação antiética.

( ) A contaminação das crianças deficientes foi positiva, visto que poderia resultar na cura de pessoas saudáveis.

( ) As experiências em seres humanos podem ser consideradas positivas uma vez que os resultados podem ajudar na cura de outros seres humanos.

( ) O Estado agiu de forma correta, já que cabe a ele decidir sobre as “vidas que merecem ser vividas”, na medida em que decide sobre o uso dos recursos públicos.

( ) A decisão contraria os princípios que devem orientar as pesquisas científicas, uma vez que o ser humano não pode ser alvo de experiências que o coloquem em risco de vida ou de doença.

10. A partir da imagem abaixo escreva um pequeno texto sobre a ética em favor da vida fazendo uma relação com os tempos de pandemia que estamos vivendo com a Covid-19.



### Atividade de vídeo relacionada ao volume 3



VÍDEO - VOL. 3 A banalidade do mal.mp4

Assista ao vídeo acima (Hobbes e Rousseau – a Sociedade em debate) e faça um relatório de aproximadamente umas 10 linhas, que constem as principais ideias, ou seja, do que se trata o vídeo, seu objetivo e sua finalidade.